

A FOTOGRAFIA NA EDUCAÇÃO POPULAR: A Exposição dos Expoentes da Educação no Vale do Mamanguape.

OLIVEIRA, Jéssica Evelyn Ferreira de¹
FLORENTINO, Maria de Fátima de Andrade²
BARBOSA, Claudison de Lima³
PALHANO, silva Paulo Roberto⁴

RESUMO

O presente artigo traz a utilização do recurso da fotografia na preservação da memória e da história no Projeto “Exposição dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais, do Vale do Mamanguape” (PROBEX). Trata-se de prática educativa desenvolvida no Curso de Pedagogia, instituída pelo Grupo de Estudos em Educação Etnia e Economia Solidária – GEPEEEES- CCAE-UFPB, coordenado pelo Profº Drº Paulo Roberto Palhano Silva. Já foram realizadas 8 Exposições, sendo homenageados mais de 100 educadores que tiveram suas histórias de vida e biografias registradas. Nessas práticas ficou nitido que a fotografia se constitui como grande aliada nesse processo educativo, pois se por um lado possibilita uma visibilidade que produz de imediato reconhecimento, registro, um lembrar, rememorar, ela traz em si um conteúdo, inclusive que pode contribuir para problematização e contextualização. O seu uso requer sistematização e na história percebe-se que a utilização tem sido como elemento estético para diversas finalidades: registrando fatos e acontecimentos da vida cotidiana, dentre outros. Esse artigo, ancora-se na praxiologia de “PIERRE BOURDIEU” e na Teoria Dialógica de “PAULO FREIRE”. Fotografia dos personagens que fazem a história educativa, foram valorizadas colaborando com a memória e a história da educação escolar e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape. A fotografia é instrumento histórico e pedagógico, necessário aos processos educativos. O que a exposição dos expoentes busca como objetivo é justamente essa transformação composta, pela educação e pela comunidade, uma ligação capaz de modificar a forma de pensar e agir. Um povo sem memória, é um povo sem história, sem identidade.

1 Autora: Estudante, Graduanda em Linc. Pedagogia/ UFPB

E-mail: jessicaevellynn@hotmail.com

2 Co-autora: Estudante, Graduanda em Linc. Pedagogia/ UFPB

E-mail: fatima.andrade2008@gmail.com

3 Co-autor: Estudante, Graduando em Linc. Ciências da Computação/ UFPB

E-mail: claudison.lima@hotmail.com

4 Orientadora: Professor, Dr. Líder do GEPEEEES – DED – CCAE - UFPB

E-mail: ppalhao1@gmail.com

Palavras chave: Fotografia, memória, legado

INTRODUÇÃO

Nesse artigo, daremos foco a fotografia como prática educacional capaz de estimular processos de formação educativa e pedagógica. Seja através de sua simples utilização para ilustrar livros, artigos, apresentações, murais, filmes, ou sendo utilizado pelo docentes em sala de aula para gerar diálogo, reflexão, sistematização, recordação, fixação, indicar pontos em mapa geográfico e histórico, (...) ou noutro ambiente, como exposições ou para estimular a reflexão sobre a leitura temática.

FOTOGRAFIA E MEMORIA: O USO PARA ETERNIZAR OS EXPOENTES DA EDUCAÇÃO

Entretanto nas diversas Exposições dos Exponentes da Educação e dos Movimentos Sociais do Vale do Mamanguape, o elemento da fotografia foi utilizado para apresentar a imagem do educador por meio de um registro em banner onde esta contido a 'história de vida', o 'legado do educador', uma 'imagem do educador' e uma 'imagem do ambiente de trabalho do educador'. As fotografias reune-se aos textos produzindo um perfil do educador. Claro que essas informações, ainda consideradas restritas, devem ser aliadas ao discurso do educador que fala de sua vida e de depoimentos de outros indivíduos sobre a vida do educador, propiciando a composição de informações históricas sobre os educadores. A proposta da Exposição dos Exponentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais é realizar o registro da história de vida e do legado construído por educadores. Percebe-se que as Exposições procuram registrar os fatos e acontecimentos importantes ocorridos na vida dos expoentes da educação que tiveram uma vida dedicada a educação. Trata-se de um momento de reconhecimento por parte da Universidade e da ação educativa desenvolvida por educadores, servindo também como estímulo para os novos educadores, especialmente para aqueles do Curso de Pedagogia. Sendo de extrema importância e significado tanto para a vida do educador homenageado e sua família, como para a comunidade que durante a história obteve seus serviços e legados e também para a vida educacional do Vale do Mamanguape.

Tendo como protagonistas Estudantes Universitários, Integrantes do GEPEEEs, educadores do vale e da Instituição de Ensino Rosa Mística, as Exposições dos Expoentes da Educação: Educadores Escolares e dos Movimentos Sociais realizadas no Campus Mamanguape – UFPB. Vem protagonizando um registro histórico e pedagógico sobre a história da educação no Vale do Mamanguape Paraibano, e constitui como registro histórico pela sua natureza de registrar, sistematizar e validar as práticas educativas que tornaram-se legados educativos nesse campo educacional. Mas, também pedagógico por se tratar de uma atividade orientada em sala de aula, que envolve estudos, levantamento de dados, construção de relatórios, com acompanhamento pedagógico..

EDUCAÇÃO TAMBÉM SE FAZ USANDO A FOTOGRAFIA

Para Bourdieu o habitus constitui-se como um sistema de disposições duráveis que pode ser encontrado no cotidiano dos indivíduos. A escola pode ser um ambiente, onde a fotografia seja utilizada como recurso que alimenta os discursos, narrativas, contribui na visibilidade e compreensão. E, o ato de fotografar poder vir a ser um *habitus*, exercido pela internalização e externalização, como prática educativa.

“um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações – e torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas. Para Bourdieu” (1983, p.65),

A escola pode ser um ambiente, onde a fotografia seja utilizada como recurso que alimenta os discursos, narrativas, contribui na visibilidade e compreensão. E, o ato de fotografar poder vir a ser um *habitus*, exercido pela internalização e externalização, como prática educativa.

As contribuições de Paulo Freire são utilizadas no processo da exposição, pois todo o processo requer o diálogo. O diálogo como algo presente e necessário para fazer fluir todas as etapas do processo de identificação da história e legado do educador. Nesse sentido, a Teoria Dialógica nos apoia na estruturação da conduta do estudante-pesquisador e do professor orientador, pois o importante é gerar uma

síntese cultural (FREIRE, 1987,p.181). Como diz PALHANO SILVA: “na medida em que gera-se o diálogo, gera-se a ação programática, a ação como síntese cultural” (2004, p.186).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

O processo de orientação acadêmica pode ser identificado pelos seguintes passos e procedimentos teórico-metodológicos: a) Apresentação aos estudantes interessadas da história da Exposição; b) A literatura sobre memória e história de vida visando gerar identificação de expoentes por meio de história de vida,entrevistas, fotografia; c) Metodologia de identificação e abordagem de educadores; d) procedimentos para sistematização das informações coletadas; e) classificação das informações; geração de relatório contendo informações coletadas no processo, aliada a documentos históricos; f) geração de banners contendo identificação da instituição promotora, nome do educador a ser homenageado, descrição breve da história de vida, apresentação do legado, nomes dos estudantes protagonistas e dos professores orientadores.

Todo esse material é apresentado no coletivo em sala de aula e averiguado pelos orientado(res) para que possa começar a obter o processo de validação. Após esse momento, parte-se para gerar em definitivo os banners e inicia-se a preparação da noite solene visando apresentar todo o processo ao público.

Na noite solene, em ambiente público, já tendo sido realizada algumas no Espaço de Convivência e no Auditório do Campus Mamanguape – UFPB e outras no Teatro Fenix – Mamanguape, com expedição de convites especiais para os educadores homenageados, seus familiares, seus amigos e parentes, além do corpo docente e discente da UFPB e da rede pública.

Para Pierre Bourdieu as instituições e os campos possuem o poder de promover a distinção entre os indivíduos. A comenda, certificado entregue aos educadores homenageados, tem valor de distinção, conferindo um valor e reconhecimento.

Na Exposição dos Expoentes da Educação do Vale do Mamanguape é conferida COMENDA EDUCADOR DA ESPERANÇA - PAULO FREIRE aos educadores e educadoras que, durante sua história de vida e profissional que prestaram relevantes contribuições a educação escolar na rede pública de ensino ou nas práticas educativas dos movimentos sociais da região do Vale do Mamanguape – Paraíba – PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma perspectiva que todo o material produzido na Exposição dos Expoentes seja depositado e se some ao acervo público para consultas públicas e conseqüentemente promover a ampliação do capital cultural e potencializando o campo educacional. Não basta ter um acervo do campo educacional, na compreensão do GEPEEE S faz-se necessário que o acervo esteja a disposição da população, especialmente estudantes e educadores da rede de ensino do Vale do Mamanguape.

Assim, a Exposição dos Expoentes, atua visando dar continuidade ao processo significativo de construir um acervo do campo educacional na região, onde professores, educadores, pesquisadores e demais interessados encontrem informações de forma identificada, classificada, sistematizada, documentada e publicada sobre aqueles educadores que prestaram relevantes contribuições a educação escolar na rede pública e na educação das ações dos movimentos sociais da região do Vale do Mamanguape – Paraíba – PB. A ação educativa que compõem a exposição dos expoentes, visa organizar um acervo que será disponibilizado ao público. Sabemos que essa ação promoverá a ampliação do capital cultural da educação para o próprio Vale do Mamanguape.

REFERÊNCIAS :

BOURDEIU, Pierre. **O camponês e a fotografia**. Revista de Sociologia e política, nº 26: 31-39 JUN. 2006.

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/22055/a-fotografia-no-processo-de-preservacao-da-memoria-cultural-e-a-educacao>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

_____. **CARTAS À GUINÉ-BISSAU : Registros de uma experiência em processo**. Paz e Terra, 1977.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. MST, **Habitus e campo educacional: plantando as sementes de uma educação libertadora**. Natal, Tese de doutorado, UFRN, 2004.